

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR EM PSICOLOGIA

MAURÍCIO MENDONÇA JÚNIOR

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

HUGO PIRES JÚNIOR - ORIENTADOR

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

GUILHERME SIQUEIRA TRINCA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

Nada recebe tão pouca atenção na Psicologia como a formação dos seus professores. Diante disso, consideramos fundamental a iniciação e o desenvolvimento das análises, reflexões e críticas sobre a realidade da docência em Psicologia. Que o professor se constrói dentro desta área do conhecimento é um tanto óbvio, contudo, é preciso investigar com rigor e profundidade a natureza desta construção. Ela possui um sistema ou não? Como ela se dá na realidade e no real? A existência de um sistema que cuide da formação do professor em Psicologia, por exemplo, gera produções, resultados, expectativas e decepções, seja ao departamento, ao professor, ao aluno, à sociedade ou à instituição, por isso, é importante saber quais necessidades ele deve atender. No entanto, a ausência de toda e qualquer sistematização gera perguntas sobre como, então, se dá tal formação, já que não podemos afirmar que o professor se constrói por acaso. Para tanto, está sendo e será analisada nesta pesquisa a influência e a qualidade do contexto intelectual da Universidade, no âmbito da especialização, da política e das relações sociais; o modo de atuação do professor, no que toca a característica dos diálogos entre professor-conhecimento, professor-aluno e aluno-conhecimento; a forma com o docente lida com o tempo, espaço e tecnologia; a questão da autoridade em sala de aula e na política institucional; a linguagem utilizada; a relação entre professor de Psicologia e psicólogo, tentando identificar se são “coisas” diferentes; a forma como o professor psicólogo lida com a subjetividade do aluno; como ele lida com a emoção do mesmo; a importância do estágio pedagógico e das monitorias na Psicologia; forma que ele compreende a epistemologia e a história psicológica; verificar a necessidade e a realidade do estudo de outras áreas do conhecimento; saber se as obras originais são mais utilizadas do que os manuais, etc. Desta forma, o objetivo é contribuir para o crescimento da pesquisa, das discussões, análises e críticas sobre a formação do professor em Psicologia, bem como ajudar a melhorar tal processo. As contribuições desta pesquisa para área começam pelo fato de ir contra a realidade deste tema ser quase inexplorado – ou mal divulgado. Além disso, por possibilitar reflexões, novos “por ques” e, sobretudo, por visar melhorar a prática do docente em Psicologia. Todavia, por que fazer tal trabalho? Qual a importância de construí-lo? Quais as contribuições para a área? Esta pesquisa nasceu justamente para responder os “por quês” sobre a formação docente, mas, tal pesquisa é importante porque todo aluno de Psicologia, independente da linha teórica ou da área que escolherá, encontrará professores no seu caminho, que podem condicionar o seu trajeto, levando-o a se encontrar ou a se perder. Num primeiro momento, o procedimento será a pesquisa literária nas várias áreas do conhecimento para desenvolvimento das idéias, críticas e discordâncias, confirmações e análises, com liberdade de criação original. Entrevistas e questionários serão utilizados caso venham a apresentarem-se como necessários e indispensáveis; assim como a análise de grades curriculares de universidades federais, estaduais e particulares. A pesquisa ainda se encontra em andamento, mas algumas das perguntas nele postuladas já encontram tristes respostas. Elas serão divulgadas, junto com a conclusão, quando toda a pesquisa estiver terminada, no intuito de não fragmentar o trabalho.

Palavras-chave: formação; professor; psicologia

wmendonza@ig.com.br